

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	História em quadrinhos como forma de ensino no EJA
Autor	LEANDRO CARLOS BLUM
Orientador	FRANCISCO EGGER MOELLWALD

RESUMO: O relato se refere a uma experiência vivida durante meu estágio de docência em matemática, realizado no primeiro semestre de 2017 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Luciana de Abreu, localizada em Porto Alegre, com uma pequena turma de Educação de Jovens e Alunos (EJA). Essa experiência foi realizada ao longo de seis encontros com o emprego de histórias em quadrinhos como recurso metodológico. Mesmo antes de iniciar esse estágio, eu tinha como objetivo utilizar os quadrinhos desta forma, pois visava colher subsídios para a produção de meu trabalho de conclusão de curso. As histórias foram confeccionadas com base no livro “EJA – Educação de Jovens e Adultos, 7º Ano”, da Editora Moderna, que continha o conteúdo demandado pelo professor regente da turma. À medida que transcorriam as aulas, os alunos recebiam o material em quadrinhos e as lições, conforme conteúdo elaborado nesse formato, e também a exposição do professor com o suporte dos quadrinhos. Como exemplo, cito o estudo, denominado “Perímetros Inteiros”, realizado com os alunos sobre o perímetro de polígonos em associação com as quatro operações básicas da Aritmética. O objetivo não era somente entregar uma folha com desenhos, mas utilizá-la como ferramenta. Assim a discussão do material continuava ocorrendo e, a cada nova aula, era feito um reforço do que estava sendo ensinado, lembrando-os alunos sobre o que havia acontecido na aula anterior. No que se refere à confecção, tentava-se prever que dúvidas poderiam surgir, perguntando, por exemplo: O que podemos fazer dentro do conjunto dos números inteiros? Sendo mais específico, dentro do conjunto dos números inteiros positivos, mesmo nesta situação, é possível operar com frações? Esta pergunta levou a uma situação, em que um personagem cortava uma bola de beisebol. A conversa podia ser longa dentro dos contextos, tanto do beisebol quanto dos inteiros, já que os alunos poderiam perguntar algo como: Mas isto existe, metade de uma bola existe dentro do conjunto dos números inteiros? De fato, uma pergunta mais adequada seria “Podemos jogar beisebol com metade de uma bola?”, e outra, mais ampla, “Será que é viável trabalharmos de forma metafórica, relacionando o conjunto dos inteiros com um esporte?”. A resposta para estas questões, independentemente de sua forma, é sim, e durante o estágio se pretendia entender como isso pode ser feito e que cuidados devem ser tomados ao empregarmos uma ferramenta, histórias em quadrinhos, de forma mais concreta e adequada. Particularmente, a linguagem dos quadrinhos necessita de uma adequação ao conteúdo matemático de modo a envolver com tranquilidade o estudante em um diálogo com os quadrinhos. Como resultado possível de ser observado nos encontros com a turma, houve o entendimento de que uma fração não pertence ao conjunto dos números inteiros. Dúvidas também foram observadas, como no caso da pergunta: Sabendo que L representa o lado de um quadrado, por que o perímetro de um quadrado pode ser expresso tanto por uma multiplicação ($4 \times L$) quanto por uma soma ($L + L + L + L$)? Essas perguntas foram bem respondidas com o recurso proposto, mesmo que tenham persistido algumas dúvidas, que credito à falta de prática.

PALAVRAS-CHAVE: Quadrinhos. Inteiros. EJA.